Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: Registros eletrônicos de saúde: impactos econômicos, éticos e tecnológicos na enfermagem.
Relatoria: MARIANA INGRID DA CONCEICAO ALMEIDA SILVA
Autores: Paulyne Souza Silva Guimarães
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os Registros Eletrônicos de Saúde (RES) revolucionam a prática da enfermagem, otimizando cuidados, documentação e segurança do paciente. Apesar dos benefícios, enfrentam desafios que requerem análise para otimização e mitigação de riscos. OBJETIVO: Analisar os impactos dos registros eletrônicos de saúde na enfermagem, incluindo desafios éticos, econômicos, tecnológicos e perspectivas futuras. MÉTODOS: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a questão norteadora foi: "Como os desafios éticos, econômicos e tecnológicos influenciam a prática da enfermagem? bases de dados: LILACS, MEDLINE, e SciELO, com os descritores DeCS: "Registros Eletrônicos de Saúde", "Enfermagem", e "Tecnologia". Os critérios de inclusão abrangeram artigos completos entre 2019-2024 e os critérios de exclusão: artigos incompletos e sem relação objetivo da pesquisa. Foram encontrados 40 artigos, após análise criteriosa, 15 artigos foram utilizados. RESULTADOS: Os RES são fundamentais na enfermagem, melhorando a qualidade do atendimento e a eficiência operacional, mas apresentam desafios éticos, econômicos e tecnológicos. Estudos indicam que os RES facilitam a documentação e a análise de dados clínicos, contribuindo para decisões informadas e gestão de cuidados complexos. No entanto, a qualidade dos registros varia entre instituições. Tecnologias de informação e comunicação, como aplicativos e telenfermagem, mostraram-se eficazes na promoção da saúde. A padronização de termos, treinamento contínuo e atualizações são essenciais para melhorar a documentação e a segurança do paciente. As perspectivas futuras são promissoras com inovações tecnológicas contínuas. CONCLUSÃO: Os RES melhoram a qualidade e eficiência da enfermagem, mas desafios éticos, econômicos e tecnológicos devem ser considerados. Padronização, formação contínua e integração tecnológica são cruciais. Colaboração entre diferentes esferas de gestão e a mobilização de recursos são essenciais para superar barreiras e maximizar os benefícios dos RES.